

ASSOCIAÇÃO REDE UNIDA - FÓRUM POVOS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES IX ACAMPAMENTO TERRA LIVRE

Inicialmente, cabe destacar que o Fórum Povos é um componente estratégico da Rede Unida, resultado da compreensão quanto a existência de uma necessidade urgente de atuação para maior reconhecimento e valorização de conhecimentos sobre os diferentes especialistas e modelos de cuidado à saúde, existentes nos diversos povos no mundo, e assim, de ações voltadas a promoção da qualificação das práticas de cuidado e formação de profissionais/serviços de saúde. Desta forma, o Fórum Povos vem trabalhando por meio do constante diálogo e parcerias com instituições do movimento indígena, de formação profissional e de políticas públicas de saúde, no sentido de construção conjunta de agendas de diálogos responsáveis sobre conhecimentos em saúdes e medicinas indígenas na atualidade.

No período de 24 a 28 de abril de 2023, a Associação Rede Unida através do Fórum Povos esteve presente no IX Acampamento Terra Livre ocorrido em Brasília - DF. A Coordenação da Rede Unida deliberou garantir a participação do Fórum Povos no Acampamento Terra Livre 2023, e em reunião da Coordenação do Fórum Povos foram escolhidos: Yupuri (João Paulo Barreto) e Herbert de Matos, como representantes com apoio logístico para participação no evento. Sendo ainda ampliada a participação da Rede Unida no ATL 2023 por meio de representante da Coordenação Norte, Putira Sacuena (Eliene Rodrigues), e do apoio as atividades do Centro de Medicina Indígena – Bahserikowi no evento. O Fórum Povos articulou 4 passagens aéreas financiadas pela SESAI para o CMI Bahserikowi, bem como, outras despesas de logísticas através de financiamento coletivo, além do apoio as atividades. As atividades realizadas foram voltadas à promoção da farmacopeia indígena e de atendimentos com o Kumü Durvalino Kisibi, além de diálogos do Fórum Povos com parceiros.

1. Integrantes que participaram

- Carla Kisibi (Colaboradora – CMI Bahserikowi);
- Durvalino Kisibi (Especialista – CMI Bahserikowi);
- Putira Sacuena- Eliene Rodrigues (Coord. Norte Rede Unida – Fórum Povos);
- Edinaldo Rodrigues (Fórum Povos);
- Herbert Matos (Fórum Povos);
- Ivan Barreto (Coordenador do CMI Bahserikowi);
- Yupuri - João Paulo Barreto (Coord. Fórum Povos e Fund. CMI Bahserikowi);
- Pedro Tukano (Colaborador – CMI Bahserikowi).

2. Descrição das Atividades

2.1. Farmacopeia Indígena e Atendimentos Kumü – Bahserikowi

Foi realizado apoio as atividades do Bahserikowi, voltadas a promoção de orientações aos participantes da ATL – Tenda de Saúde sobre farmacopeia indígena, facilitadas pelos profissionais do Centro de Medicina Indígena – Bahserikowi (CMI), por meio da exposição de conhecimentos e de alguns produtos parte da farmacopeia indígena disponível no CMI. Os profissionais realizaram uma série de orientações individuais e em pequenos grupos sobre cuidado à saúde na produção e uso de remédios por diferentes comunidades indígenas do Alto Rio Negro, pensados dentro de uma proposta de qualificação das discussões sobre regulação das medicinas tradicionais. Além destas atividades político-pedagógicas, de forma pioneira no evento, foram realizados aproximadamente 120 atendimentos com o Kumü Durvalino Kisibi.

2.2. Articulação Tenda de Saúde ATL

Foi dado seguimento aos diálogos com organizadores da Tenda de Saúde da ATL sobre a possibilidade de articulação conjunta para ampliação do projeto, com melhorias no espaço destinado ao atendimento e articulação com outros especialistas e farmacopeia indígena, de diferentes regiões do país e do mundo, para acontecer durante os próximos anos. A proposta acordada foi que possamos garantir que nos próximos eventos um conjunto de diferentes especialistas estejam presentes realizando suas formas de cuidado à saúde (atendimentos individuais e em grupo), bem como, que sejam garantidas as estruturas necessárias ao projeto. Encaminhamento: Continuidade da parceria e diálogo com a Coordenação da Tenda de Saúde.

2.3. Articulação COIAB

Foi dado seguimento aos diálogos com a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB), que demonstrou interesse em dar seguimento aos projetos envolvendo as temáticas de medicinas indígenas e cuidado à saúde, bem como, foi pactuado para que nos próximos anos sejam ampliados o número de especialistas e de estruturas de atendimento. Sendo pensado no momento uma tenda exclusiva para farmacopeias e atendimentos com especialistas indígenas, que considere também a adequação de ambiência ao local. Encaminhamento: Continuidade de diálogo com equipes de projetos COIAB.

2.4. Articulação APIB

Foi dado seguimento ao diálogo com a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), que demonstrou interesse em dar seguimento aos projetos envolvendo as temáticas de medicinas indígenas e cuidado à saúde nos próximos eventos, bem como, foi pactuado para que sejam ampliados o número de especialistas e de estruturas de atendimento. Sendo pensado no momento uma grande tenda exclusiva para farmacopeias e atendimentos com especialistas indígenas, que considere a necessidade de melhor adequação de ambiência ao local. Encaminhamento: Continuidade de diálogo com APIB e proposta de desenvolvimento de parceria no evento Marcha das Mulheres Indígenas.

2.5. Articulação SESAI

Foi realizada uma reunião com membros das equipes de referência nas temáticas de medicina tradicional e saúde mental da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) para diálogo sobre a possibilidade de articulação entre instituições, SESAI e Fórum Povos para realização de ações voltadas à qualificação de serviços de saúde e formação de profissionais sobre cuidado à saúde com populações indígenas. Encaminhamento: Continuidade de diálogo com as equipes SESAI.

2.6. Considerações e Encaminhamentos

A participação do Fórum Povos da Rede Unida no IX Acampamento Terra Livre atingiu diversos resultados positivos, que além de contribuir para promoção de saúde e qualificação do cuidado à saúde indígena, serviram para ampliação e continuidade do diálogo com parceiros estratégicos no campo da agenda de saúde pública com populações tradicionais. Cabe destacar a relevância dos diálogos construídos com o apoio do Fórum Povos no ATL 2023 pela visibilidade às ações da Rede Unida, lançando-a como importante protagonista no processo de construção de referências para a prática profissional de saúde com povos indígenas. O percurso para realização deste trabalho ocorreu por meio da construção de diálogo permanente com os parceiros, considerando, sobretudo, as parcerias no VIII ATL e na Assembleia Geral da COIAB, quando a Rede Unida esteve presente através do Fórum Povos. Assim, considerando a relevância do acontecimento, compreende-se ser interessante que possamos organizar alguns textos para divulgação destas notícias pela Rede Unida e parceiros.

3. Fotos e Imagens

3.1. FARMACOPEIA INDÍGENA – CMI



Imagem @pedrotukano



Imagem @pedrotukano



Imagem @matosherbertde



Imagem @matosherbertde

3.3. ATENDIMENTO KUMÜ - CMI



Imagem @pedrotukano



Imagem @pedrotukano



Imagem @pedrotukano



Imagem @pedrotukano



Imagem @pedrotukano

Imagem:
@pedrotukano



Imagem @matosherbertde

Imagem:
@pedrotukano



Imagem @pedrotukano



Imagem @matosherbertde

3.4. ARTICULAÇÕES E PARCERIAS

APIB – COIAB – ATL 2023



Imagem do Arquivo Pessoal

SESAI – RT Medicina Tradicional e RT Saúde Mental



Imagem do Arquivo Pessoal

Equipe CMI e Fórum Povos Rede Unida (Imagem @diegoaravelli)

